



## **O perdão de Cristo na cruz não anula nossas fraquezas: a caminhada da santificação**

Texto-chave: 2 Coríntios 12:7-10

Textos de apoio: Romanos 6:1-14; Gálatas 5:16-25; Hebreus 4:14-16; Filipenses 1:6.

### **Objetivo da lição**

Levar a igreja a compreender que a obra da cruz é perfeita e completa para a salvação, porém Deus realiza a transformação do caráter do cristão ao longo de toda a sua caminhada. O perdão remove a culpa do pecado, mas o Espírito Santo nos conduz diariamente no processo da santificação.

### **Introdução**

Uma das maiores confusões da vida cristã é imaginar que, depois da conversão, todas as fraquezas desaparecem imediatamente.

Quando isso não acontece, muitos concluem equivocadamente:

- \* “Minha conversão não foi verdadeira.”
- \* “Deus me abandonou.”
- \* “Não tenho mais jeito.”

### **A Bíblia apresenta outra realidade.**

A cruz resolveu definitivamente o problema da culpa diante de Deus.

Mas Deus continua trabalhando em nós até o dia de Cristo.

### **Existe diferença entre:**

- \* Justificação; \* Santificação; \* Glorificação.

Compreender essas doutrinas evita frustrações e fortalece a fé.



IBCSA

**BAIXE NOSSO APLICATIVO**



@ibcsaoficial



@ibcsaoficial



ibcsaoficial



## **I. A cruz resolveu o problema da culpa, mas não eliminou imediatamente nossa natureza caída**

A justificação

Na justificação Deus declara o pecador justo mediante a fé em Cristo.

É um ato jurídico.

Não depende das obras humanas.

“Nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus.” (Romanos 8.1)

Nossa posição diante de Deus muda imediatamente.

Mas nossa personalidade, hábitos, emoções e tendências ainda precisam ser transformados.

A velha natureza permanece em conflito

Após a conversão existe uma batalha.

### **Paulo descreve esse conflito em Romanos 7.**

Existe uma guerra entre:

\* carne; \* Espírito.

Essa luta não significa ausência de salvação.

Ela demonstra que agora existe vida espiritual.

Quem está morto espiritualmente nem sequer luta contra o pecado.

## **II. A santificação é um processo**

Santificação não acontece em um único momento.

Ela possui três aspectos.

### **1. Santificação Posicional**

Quando aceitamos Cristo somos separados para Deus.

É um fato consumado.



**BAIXE NOSSO APLICATIVO**





## 2. Santificação Progressiva

É o crescimento diário. Mudança de hábitos. Mudança de pensamentos. Mudança de prioridades. Formação do caráter de Cristo.

## 3. Santificação Final

Acontecerá na glorificação.

Somente quando estivermos com Cristo estaremos livres completamente do pecado.

## III. Deus não desperdiça nossas fraquezas

2 Coríntios 12 muda completamente nossa visão da fraqueza.

Paulo pede que Deus retire seu espinho.

Deus responde:

“A minha graça te basta.”

### Observe.

Deus nem sempre elimina a fraqueza.

Às vezes Ele fortalece o cristão dentro dela.

A graça não substitui a dependência.

Ela produz dependência.

## IV. Cristo conhece nossas fraquezas

Hebreus afirma que Jesus foi tentado em todas as coisas.

Isso não significa que Jesus pecou.

Significa que Ele experimentou plenamente a realidade da tentação humana.



**BAIXE NOSSO APLICATIVO**





**Por isso:**

Ele compreende nossas dores.

Ele entende nossas limitações.

Ele oferece socorro oportuno.

Nosso Sumo Sacerdote não é indiferente ao sofrimento humano.

**V. O Espírito Santo transforma aquilo que a força humana jamais conseguiria**

Muitos tentam vencer o pecado apenas com disciplina. A Bíblia ensina outro caminho. A vitória nasce da comunhão. Quanto mais intimidade com Deus... mais enfraquecida fica a carne.

**A vida espiritual cresce por meio de:**

\* oração; \* Palavra; \* comunhão da igreja; \* adoração; \* jejum; \* obediência diária.

Não existe santificação sem relacionamento.

**VI. A graça não é licença para pecar**

Paulo combate esse erro em Romanos 6.

Alguns pensavam:

“Se Deus perdoa, posso continuar pecando.”

Paulo responde:

“De modo nenhum.”

A verdadeira graça produz arrependimento.

Quem ama Cristo deseja parecer-se com Ele.



**BAIXE NOSSO APLICATIVO**



@ibcsaoficial



@ibcsaoficial



ibcsaoficial



## VII. O perigo de dois extremos

### Primeiro extremo

Legalismo. Acreditar que Deus somente aceita quem nunca falha.

#### Resultado:

Culpa. Medo. Hipocrisia.

### Segundo extremo

Libertinagem.

Pensar: “Como já fui perdoado, posso viver de qualquer maneira.”

#### Resultado:

Vida carnal. Frieza espiritual. Perda da comunhão.

O Evangelho permanece no equilíbrio.

Somos salvos exclusivamente pela graça.

Mas a graça produz transformação.

### Aplicações práticas

Como lidar com minhas fraquezas?

1. Reconheça-as diante de Deus.
2. Não as esconda.
3. Arrependa-se rapidamente quando cair.
4. Confie mais na graça do que na sua força.
5. Alimente diariamente sua comunhão com Cristo.
6. Caminhe com irmãos maduros na fé.
7. Nunca desista do processo da santificação.



**BAIXE NOSSO APLICATIVO**





### Perguntas para discussão

1. Qual a diferença entre justificação e santificação?
2. Por que ainda lutamos contra o pecado depois da conversão?
3. Como distinguir uma fraqueza humana de uma prática deliberada do pecado?
4. O que significa “a minha graça te basta” na prática?
5. Como evitar tanto o legalismo quanto a libertinagem?
6. De que forma nossas fraquezas podem glorificar a Deus?

### Conclusão

A cruz não apenas nos livrou da condenação; ela inaugurou uma nova vida. O cristão vive entre dois tempos: já foi declarado justo, mas ainda está sendo transformado. A santificação é a evidência da ação contínua da graça de Deus. Nossas fraquezas não anulam a eficácia da cruz, nem a cruz justifica a permanência no pecado. Pelo contrário, o perdão de Cristo nos dá a segurança para prosseguir, e o Espírito Santo nos concede poder para crescer “até que todos cheguemos... à medida da estatura da plenitude de Cristo” (Efésios 4.13).

### Frase para fixação da lição:

**“A cruz remove a culpa do pecado; o Espírito Santo transforma o pecador até que reflita o caráter de Cristo.”**



IBCSA

**BAIXE NOSSO APLICATIVO**

